

# NOTAS DO DIA

## A mystificação do processo

### dactiloscopico

A identificação criminal pelo cõnhec do processo das impressões dõgitaes, exactamente porque offerece a mais absoluta segurança, parecia não se prestar a interpretações ou conjecturas mais ou menos duvidosas.

Aliás, até hoje, nenhum processo de identificação, que não obedeces-se ao rigor da technica conhecida e tão amplamente divulgada, foi capaz de offerecer melhores resultados, diante da infalibilidade scientifica do mesmo systema.

Entretanto, como a duvida é qualidade inherente da vontade humana, que em tudo busca encontrar a tangente das hypotheses, já o problema não se afigura sob o mesmo aspecto de affirmação positiva e incontrastavel, havendo mesmo quem suggirá duvidas acerca da invulnerabilidade do processo.

O sr. professor Leonidio Ribeiro, com a sua auctoridade de chefe do Gabinete de Identificação do Rio de Janeiro, em communicação á Academia de Medicina, de que é destacado membro, depois de uma larga discussõ á margem do assumpto, conclue affirmando a possibilidade de poderem, propositadamente, malfetores transformar ou alterar as suas impressões dõgitaes.

A questão proporciona, assim, aos estudiosos do assumpto, ensejo para que se esclareça melhor o ponto visado, indicando, ao mesmo tempo, aos proprios curiosos na verificação da verdade, assim em cheque, interessantes aspectos que pareciam não se condicionarem a divergencias, agora, suscitadas a respeito.

Sim, porque a affirmativa do cientista brasileiro acaba de ser tomada na considerada duvida pelo em nente e famoso professor Locard, director do Laboratorio de Policia Technica de Lyon e mundialmente conhecido pelos seus trabalhos a respeito do assumpto.

A proposito da communicação á Academia, o professor Locard, divergindo, em parte, do seu collega brasileiro, declara que, de facto duas molestias podiam, não deformar, mas destruir os desenhos dõgitaes: a lepra e a syrinomyelite ou doença de Marvan. A ultima en-

fermidade é muito rara, accrescenta o technico francez, tanto que no espaço de trinta annos só conheçera duas fichas, nas quaes se podia discernir a molestia, e isso mesmo com certa difficuldade devido a serem imperceptiveis os arestos.

A lepra, s'im, essa fazia desaparecer completamente os desenhos, visto como provocava o esboramento das phalangetas, sendo de notar que esse mal, relativamente commum nas Philippinas, na Africa Central, em Cuba, e dizemos nós, no Brasil, era, porém, muito raro na França, onde não há actualmentem cem leprosos.

Assim, a sua opinião é que o mal de Hansen offerece probabilidades de destruição de impressões dõgitaes na proporção de um para um

milhão, julgando, por isso, não se poder concluir com fundamento que a lepra possa prejudicar a classificação das fichas e a identidade dos criminosos.

De igual forma, julga o professor Locard impossivel a destruição voluntaria das impressões, por queimadura ou córte, porque os desenhos desfeitos, em pouco tempo, se reconstituem, de novo e identicamente.

Da verdade dessa affirmativa, dá o professor Locard o seu proprio testemunho fazendo em si mesmo a experiencia para constatar o reaparecimento das impressões.

A sua conclusão, pois, é pela negativa: é impossivel a mystificação.

## Diretoria de Saude Publica

### RESUMO DEMOGRAFICO DE BELO-HORIZONTE

Correspondente á semana de 17 a 23 de dezembro de 1933:

Casamentos, 22.

Nascimentos, 219.

Obitos gerais, 66.

Obitos de menores de 1 ano, 25.

Nascidos mortos, 10.

Especificação geral dos obitos ocorridos na semana:

Sarampo, 1.; coqueluche, 2; difteria e erupe, 1; gripe, 2; disenterias, 2; tuberculoses, 4; sífilis, 1; infecção purulenta e septicemia, 1; doenças endemicas, epidemicas, ou infetuosas, 1; cancer e outros tumores malignos, 2; doenças, gerais, 1; meningite, 1; hemorragia e amolecimentos cerebrais, 1; afec. do sistema nervoso, 2; doenças do coração, 4; afecções do aparelho circulatorio, 2; bronquite aguda e sem epiteto, abaixo de 5 anos, 1; bronco-pneumonia (inclusive bronquite capilar), 3; diarréa e enterite (abaixo de 2 anos), 18; diarréa e enterite (2 anos e acima), 1; nefrites, 3; afecções da primeira idade e vicios de conformação, 2; suicidio, 1; mortes violentas, 2; doenças ignoradas ou mal definidas, 6.

Principais fatores de obituario:

Diarréa e enterite (abaixo de 2 anos), 18.

Obitos por principais molestias infecto-contagiosas:

Sarampo, 1; coqueluche, 2; difteria e erupe, 1; gripe, 2; disenterias, 2; tuberculoses, 4.

Minas Geraes 6/2/33

## Que fazer nas situações difíceis?

(Comunicado da Inspeção Geral da Instrução).

grande força social operante e viva, um alegre formador de vontade fortes, para quem, a dificuldade será um estímulo e a derrota novo motivo de lutas.

Em certos centros populosos, o mestre é o único homem de estudos. Em razão de seu ofício, presume-se que seja ele o amigo dos livros, o orientador da opinião pública, aquêle que detém o verdadeiro prestígio, que é o prestígio intelectual. No mínimo, cabe a certos professores um papel de grande importância, por serem, muitas vezes, as únicas pessoas de uma localidade capazes de exercer uma grande e benéfica influência.

Se a sua ação se circunscreve às quatro paredes de sua sala, pôde-se dizer que não cumpriu tres quartas partes de sua grande missão.

Se, por varios motivos, o mestre se limita á sua escola, convém então que, pelo menos seus alunos recebam ali as melhores normas de vida, os mais frizantes exemplos de disciplina e de vontade, por forma a habilitá-los a resolver os seus problemas, constituindo-se, na sociedade, verdadeiros homens de caráter.

Como compreender que a escola não possa organizar a personalidade da criança, de maneira que, mais tarde, lhe seja possível vencer nas ocasiões difíceis?

Para conseguir o ideal da escola é necessário que o professor seja, também, digno de sua missão: forte na vontade, claro na intelligencia, infatigável no trabalho.

"A moralidade, bem como a cultura e a religião — diz Spalding — não se desenvolve, mas se propaga. O homem fervoroso espalha fervor, a intelligencia lucida fórma intelligencias lucidas. O caráter forma caráter.

"O amor da verdade, a sinceridade, o respeito, a obediencia, a honestidade, a temperança — todas as virtudes, em fim, que tornam o homem digno e forte — quem as propaga? Só poderão propagá-las aqueles em que essas virtudes sejam forças vivas — e eles sómente".

O mestre, onde quer que esteja, deve ser o grande transformador dos homens.

Para triunfar, deve o professor armar-se de fé e coragem. As situações, por mais difíceis que pareçam, têm uma solução. Ponto é que, desde os bancos escolares, o aluno se inicie nos problemas da vida, agindo desembaraçadamente diante de qualquer questão, buscando, com suas proprias mãos, a sua solução.

O dr. D'Epis, no seu livro "Educação da vontade" divulga algumas regras de fácil applicação, para que o homem possa vencer.

- 1) "Cuidado com as coisas, na apparencia, sem importancia. Um detalhe, em que não se prestou attenção, pôde constituir um grave obstaculo e uma ótima oportunidade. Só os espiritos superficiaes menospresam as pequenas coisas. Os homens praticos nunca as